

FETHESP forma mais uma turma no 2º módulo do curso “Novo Modelo de Comunicação Sindical”

Proposta do treinamento idealizado pelo presidente Rogério Gomes é reciclar os meios de comunicação entre sindicato e trabalhador



Entrega de certificados fechou a 2ª edição do curso organizado em cooperação entre a federação e a especialista em PNL Regina Moreira

A FETHESP realizou, de 2 a 4 de setembro, o 2º módulo do curso “Novo Modelo de Comunicação Sindical”, na Colônia de Férias da federação, em Praia Grande/SP. O treinamento é direcionado para sindicalistas e tem o objetivo de reciclar os meios de comunicação entre o sindicato e a base. “Estamos propondo uma nova forma de chegar ao trabalhador, levando a ele informação e quanto o sindicato é importante em seu dia-a-dia”, disse o presidente da FETHESP, Rogério Gomes, na abertura do evento.

O curso, ministrado pela psicodramatista organizacional e especialista em programação neurolinguística, Regina Moreira, é fruto de um ano e meio de pesquisas e discussões entre o presidente da federação e a palestrante. “A proposta do curso é desenvolver a habilidade de comunicar dos dirigentes sindicais. Eu gosto sempre de lembrar que nós já fazemos isso, mas à medida que podemos desenvolver postura, planejamento de uma mensagem e adequar a mensagem ao nosso público alvo, nós ganha-

mos muito enquanto processo de influência e de liderança efetiva”, disse a professora, que também comandou o primeiro módulo, realizado de 13 a 15 de maio.

Nos dois dias e meio de duração, Regina explora técnicas comportamentais e de expressões, além de trabalhar com a autoestima dos participantes e a integração do grupo. Os exercícios usados incluem dança, dinâmicas de grupo, fala em público, escrita, linguagem corporal e filmagem. “Partimos da vivência das pessoas de situações do cotidiano e, a

partir disso, comentamos e tiramos a aprendizagem dessas situações”, explicou.

O treinamento, que teve carga horária de 20 horas, contou com a participação de delegados de sindicatos filiados à FETHESP. No encerramento foram entregues certificados de conclusão e o presidente Rogério Gomes reforçou a necessidade de os participantes aplicarem o que aprenderam no dia-a-dia com os trabalhadores. “Não basta ouvir e não pôr em prática. O fundamental é botar em prática o que vocês aprenderam”, concluiu.



Presidente Rogério Gomes orienta e pede esforço aos participantes



Grupo forma o “círculo mágico”, uma técnica para unir as pessoas

OPINIÃO DE PARTICIPANTES DO CURSO

“O curso é totalmente construtivo. Nós, que estamos na área sindical, principalmente, temos que nos envolver com esse tipo de construção pessoal para podermos enfrentar as dificuldades lá fora no nosso dia-a-dia.”

- Marcos Roberto Damm
Siethosp Piracicaba

“Confesso que fui surpreendido, porque a professora Regina conseguiu passar a todos nós, com objetividade, postura corporal, facial, pronúncia das palavras, enfim, recomendo o curso a todos os nossos companheiros sindicalistas.”

Antônio Valdir Cremasco
- Seth Campinas

“É muito proveitoso. Comunicação é essencial dentro do sindicato porque tratamos com diversos tipos de pessoas. É necessário ter jogo de cintura para falar com cada uma delas, principalmente quando você fala para vários trabalhadores.”

- Rita Rodrigues
Seth Franca

“É bom ter essa reciclagem, é a segunda vez que participo. Seria bom se todos que tivessem função dentro de um sindicato participassem desse curso, porque ele abre nossa mente e nos ajuda a lidar com pessoas, que é o que nós fazemos.”

Romildo da Silva Alves
- Siethosp Piracicaba

Discussão de pauta de reivindicações unificada na FETHESP inicia campanha salarial de empregados em Casas de Diversões

Dirigentes sindicais da federação e de sindicatos filiados se reuniram em São Paulo para formalizar a pauta que será encaminhada ao sindicato patronal



Dirigentes sindicais discutiram na FETHESP reivindicações para empregados de Casas de Diversões

Dirigentes sindicais da FETHESP e de sindicatos filiados que representam trabalhadores de Casas de Diversões no Estado de São Paulo se reuniram, no dia 18 de setembro, para discutir a pauta de reivindicações unificada da categoria. O documento será apresentado ao sindicato patronal para dar início às negociações da Convenção Coletiva de Trabalho, cuja data-base é 1º de outubro.

Este ano a reivindicação para o reajuste salarial será de 15% (quinze por cento), com piso salarial de R\$ 1.000 (hum mil reais). Também será pleiteado um valor de R\$ 150,00 para a cesta básica, adicional noturno de 40%, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) igual ao piso da categoria, auxílio-funeral correspondente à última remuneração recebida pelo empregado falecido e seguro de vida para todos os trabalhadores.

A pauta prevê ainda o pedido de aumento para 75% no valor das duas primeiras horas extras e de 100% nas demais, calculadas sobre o salário do empregado.

Reivindicação de novas cláusulas

A federação e os sindicatos filiados irão apresentar aos patrões cláusulas que ainda não constam na Convenção da categoria, entre elas a do Vale Refeição, no valor de R\$ 18,00 (dezoito reais) por dia, jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, convênio médico, complementação de auxílio-doença e acidente de trabalho quan-

do o empregado estiver afastado, fornecimento de remédios para o empregado afastado por acidente de trabalho, fornecimento de alimentação para o empregado que faz hora extra, acúmulo de função de 20%, gratificação dos funcionários que exercem a função de caixa de 4%, pagamento de 20% do salário normativo por filho especial, estabilidade geral de 90 dias a partir da data-base e a manutenção das condições já existentes.



Reivindicação para reajuste salarial será de 15% (quinze por cento)

FETHESP e sindicatos filiados barram fundação irregular de entidade sindical

Assembleia em Taboão da Serra/SP votou pela não criação de sindicato que queria tomar representação dos empregados no terceiro setor



Assembleia realizada na rua Rodrigues Alves, em Taboão da Serra

Representada pelo presidente Rogério Gomes, a FETHESP e companheiros de sindicatos filiados barraram, no dia 11 de setembro, a criação do “Sindicato dos Empregados em Organizações Sociais e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público do Estado de São Paulo”.

A assembleia, realizada na rua Rodrigues Alves, em Taboão da Serra/SP, às 19h, não teve sequer o comparecimento da comissão pró-fundação.

Em grande número e debaixo de chuva, trabalhadores votaram por unanimidade contra a criação do sindicato. “A proposta, por vermos que aqui não existe o número 75 e que os organizadores da

assembleia não se fazem presentes, é votar pela não fundação do sindicato”, disse Rogério Gomes diante do cartorário da região, que foi chamado para dar fé ao ato. “Aprovada, por unanimidade, a não criação. Será feita uma ata notarial relatando o que a assembleia decidiu, que foi a não criação do sindicato.”

Também na presença do vereador Professor Moreira (PT), Gomes afirmou que o movimento sindical se une em defesa dos trabalhadores. “Nosso papel hoje é não deixar que alguém invada esse movimento, que é de luta e é para o trabalhador, que depende de toda essa massa de companheiros que está aqui, para não sofrer no seu dia-a-dia e ver seus direitos respeitados.”



Da esquerda para direita: Homero, Assil, Rogério, Natalino e Sidiney

Sindeturh Presidente Prudente inaugura subsede no município de Assis/SP

Está funcionando desde 5 de agosto a subsede do Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Presidente Prudente e Região (Sindeturh) em Assis/SP. O atendimento aos trabalhadores é feito às quartas-feiras, das 10h às 16h30, na rua José Nogueira Marmontel, 10 – Centro, telefone (18) 99685-3439, com Jean. Segundo o presidente do sindicato, João Mendonça da Silva Filho, a subsede é para dar mais uma assistência aos empregados. “A assistência era dada no Ministério do Trabalho, mas surgiu a necessidade de homologação. Então, para oferecer um pouco mais ao trabalhador, montamos a subsede, ficou muito bonita e creio que podemos fazer até em outras cidades, porque a base é muito grande.”



Fachada da subsede do Sindeturh, na cidade de Assis

Iniciativa do Seccethar dá aumento salarial para trabalhadores que participem de cursos no sindicato

Cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria obriga o empregador a dar 5% de aumento para funcionário que buscar aperfeiçoamento profissional

Divulgação/Seccethar



Presidente do sindicato Valdenir Ferreira da Silva iniciou o trabalho

Uma iniciativa inovadora do Seccethar (Sindicato dos Empregados em Edifícios, Condomínios e Empregados em Turismo e Hospitalidade de Araçatuba e Região), está valorizando a categoria e os salários dos trabalhadores de Araçatuba e todas as cidades da região.

Implementada na Convenção Coletiva de Trabalho de 2011 pelo presidente do sindicato, Valdenir Ferreira da Silva, e mantida desde então, a cláusula décima segunda fala sobre o pagamento mensal aos empregados denominado "Gratificação de Formação Profissionalizante".

Trata-se de um adicional de 5% a ser pago obrigatoriamente todo mês pelo empregador sobre o salário base do funcionário que participar de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, medicina e segurança do trabalho, dentre outros cursos profissionalizantes realizados pelo sindicato profissional.

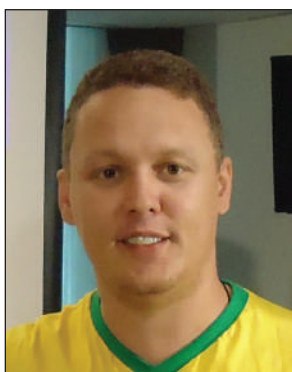
Ao final do curso o sindicato fornece ao trabalhador um certifica-



Auditório cheio no curso realizado pelo sindicato no dia 25 de julho

do de conclusão e entrega ao empregador a lista de presença integral dos participantes. A gratificação tem natureza salarial e incide sobre o pagamento de férias mais 1/3, 13º salário, aviso prévio, ainda que indenizados, FGTS, INSS e IRRF.

Desde que a ideia foi colocada em prática os trabalhadores estão comparecendo em peso ao Seccethar para buscar formação. Nos cursos realizados nos dias 4 e 25 de julho, com a casa cheia, o presidente Valdenir Ferreira da Silva destacou a importância da iniciativa para a valorização e qualificação dos empregados através do estudo e melhoria salarial, e o aprimoramento dos serviços prestados na região.



Presidente Valdenir Ferreira da Silva (à esquerda) destacou importância da qualificação



Casa cheia também no curso realizado no dia 4 de julho

Divulgação/Seccethar

Divulgação/Seccethar

Diretoria e Conselho da FETHESP se reúnem em Praia Grande/SP

Diretores discutiram sobre grupos de trabalho para as categorias de empregados em instituições beneficentes e casas de diversões. Balanço do período 2014/2015 foi aprovado por unanimidade



Diretoria e Conselho da FETHESP se reuniram na Colônia de Férias da federação, em Praia Grande/SP

Em reunião de conselho realizada em Praia Grande/SP, no dia 23 de julho, o presidente da FETHESP, Rogério Gomes, apresentou o balanço das contas da federação do período 2014/2015. O documento foi lido por Vinícius Bruno Arrivabene, chefe do escritório de contabilidade Arrivabene Limitada, e aprovado por unanimidade pelo conselho.

Na sequência foi realizada reunião de diretoria em que se discutiu, entre outros assuntos, termos de convênio, reunião específica sobre conceito do termo de filiação, Uni Américas, regularização da UGT-SP, renovação do contrato de arrecadação sindical, reforma da sede da FETHESP, política nacional e o movimento sindical.

Os diretores também avançaram a preparação do seminário sobre a categoria dos empregados em instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas, que será direcionado para a participação de sindicalistas do grupo turismo e hospitalidade.

A proposta inicial é que evento seja realizado de 26 a 28 de novembro de 2015. “Vamos fazer um seminário para apontar, entre outras coisas, as legislações que mudaram, o novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, as alterações

do Estatuto da Criança e do Adolescente, e outras que são ligadas ao terceiro setor”, disse Rogério Gomes, que também é presidente do SindBeneficente. Ele é um dos sindicalistas que fazem parte do grupo de trabalho que organiza o seminário, formado por dirigentes dos sindicatos filiados que são representantes da categoria, diretores de assuntos sindicais e demais membros ligados à federação.

Para o 1º diretor de Relações Institucionais da FETHESP, Júlio da Silva Alves, que integra a equipe, a categoria tem várias demandas, que são das mais importantes na sociedade. “As prefeituras tomam para si a prerrogativa de cuidar da área social e acabam repassando esse serviço público para a entidade privada e, ao mesmo tempo, não dão o respaldo suficiente para que essa entidade se mantenha. Com isso, na ponta estão os trabalhadores, que acabam tendo seus direitos trabalhistas usurpados.”

O presidente do SindBeneficente Guarulhos, Carlos Edson da Silva Santos, acredita que o principal assunto a ser levado ao debate é o compro-



Rogério Gomes comandou as reuniões de conselho e de diretoria



Júlio da Silva Alves: "Prefeituras não dão respaldo para entidades"

misso dos sindicalistas com os empregados. "Se o dirigente sindical não for ao encontro do trabalhador para ajudá-lo, nosso trabalho vai se tornar precário", alertou. "Temos que colocar a mão na massa e correr atrás da necessidade do trabalhador."

Casas de diversões

A diretoria da federação aprovou ainda a criação de um grupo de trabalho para os empregados em casas de diversões, para discutir a representatividade no setor, suas peculiaridades e novas formas de atender os interesses da categoria.

A discussão ocorre no momento em que o governo federal considera legalizar os jogos de azar para reforçar a arrecadação. O Planalto estima que, com isso, poderiam ser recolhidos R\$ 20 bilhões em impostos, o que colaboraria para melhorar a situação fiscal do País, gerando, conseqüentemente, renda e empregos, uma bandeira histórica da FETHESP.

Apesar de a proposta ainda estar engatinhando, o governo deixou a porta aberta para ver se há espaço no Congresso para permitir o funcionamento de cassinos, bingos e jogos pela internet.



Carlos Edson: "Temos que ir atrás da necessidade do trabalhador"



Paranhos: "Discutir mudanças no setor de casas de diversões"

Além disso, segundo o presidente do SETH São José do Rio Preto, Sérgio da Silva Paranhos, que participa do grupo de trabalho, o setor de casas de diversões mudou e o movimento sindical precisa acompanhá-lo. "Há uma diversificação muito grande no setor de casas de diversões. Atualmente existe uma dificuldade muito grande na base porque o setor foi se modificando e o sindicalismo deixou de discutir isso com os trabalhadores", explicou. "Com a criação de novas formas de diversão acredito que precisamos rediscutir para ver qual representatividade os sindicatos têm e a forma de acompanhar isso, para não deixar os trabalhadores desamparados."

Como parte desse processo, a federação e os sindicatos filiados irão apresentar aos patrões, na campanha salarial deste ano, reivindicações novas para a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, cuja data-base é 1º de outubro. "Temos que estar sempre aprendendo, porque a legislação muda muito", disse Assil Aparecido Kraide, do Seacoturh Osasco, que compõe a equipe. "Vamos acompanhar essa transição, porque temos que fazer com que esses trabalhadores tenham seus direitos respeitados."



Assil Kraide: "Trabalhadores precisam ter direitos respeitados"



FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO
E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sindicalismo é coisa séria

- Pelo fim do Fator Previdenciário;
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Pela Saúde, Educação, Moradia e Transporte Público de Qualidade;
 - Pelo aumento geral de salários;
 - Pela devolução nas perdas no FGTS;
- Pelo direito de greve e valorização dos trabalhadores;
- Pelo planejamento para o crescimento e “desenvolvimento do Brasil”;
- Pela diminuição dos juros dos cartões de crédito e cheques especiais.

Siga a FETHESP nas mídias sociais:



www.twitter.com/FETHESP



[www.youtube.com/channel/
UCPGVomq8nhppMekHUXzoz3w](http://www.youtube.com/channel/UCPGVomq8nhppMekHUXzoz3w)